

DISCURSOS CONSERVADORES E IDENTIDADES NA SÉRIE *SEX EDUCATION*

Vitória Ranner Pinheiro Pereira (UERN)

vtoriaranner@gmail.com

Guianezza Mescherichia de Góis Saraiva Meira (UERN)

guianeezasaraiva@uern.br

Joyce Caroline de Sousa (UERN)

joyce.if10@gmail.com

A Educação Sexual é discutida em diferentes cenários sociais, podendo ser rotulada como libertária ou conservadora. É sabido que uma Educação Sexual pautada em tabus contribui para o retrocesso, que, por sua vez, é marcado pela desinformação e por situações consequentes dela. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo discutir os conflitos que permeiam a construção da identidade feminina, no que diz respeito às questões sexuais, oriundos das construções sociais que emergem de um dado discurso político, centrado em uma cultura machista e patriarcal. Para tanto, o arcabouço teórico foi guiado pelos estudos de Foucault (1996) e Orlandi (2005), no que tange à Análise do Discurso, bem como as noções de identidade de Bauman (2005), além das abordagens de Del Priore (1990/2003) sobre as condições sociais da mulher. Os dados sugerem que a pesquisa é qualitativa-interpretativista, cujo corpus de análise foi o seriado *Sex Education*, mais especificamente os discursos da protagonista Aimee. Os resultados comprovam a importância de falar sobre a Educação Sexual no ambiente acadêmico, considerando a sua nítida contribuição para a construção da identidade feminina, bem como as rupturas de alguns paradigmas enraizados que corroboram para a regressão social e o aprisionamento pessoal.

Palavras-chave:

Conservadorismo. Identidade Feminina. Sex Education.